

4

1 Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal do Idoso – CMI, realizada ao  
2 décimo quarto dia do mês de julho de 2015, às nove horas na Casa de Participação  
3 Comunitária, situada na Rua Rei Alberto I número 119, no bairro da Ponta Praia, em  
4 Santos/SP, com a participação dos Conselheiros para deliberar a seguinte ordem do dia:  
5 Item a) Apreciação e deliberação da Ata do mês de Junho de 2015; Item b) Relato de  
6 Entidade da Sociedade Civil; Item c) Assuntos da Diretoria; Item d) Avaliação da IX  
7 Conferência Municipal do Idoso; Item e) Deliberação sobre a alteração da Resolução  
8 Normativa que versa sobre as atribuições da Câmara de Fiscalização, cuja Minuta foi  
9 entregue na assembleia geral ordinária de 09 de Junho de 2015; Item f) Criação da Câmara  
10 Financeira; Item g) Relatos das Câmaras; Item h) Assuntos Gerais. Item a) Ata de junho  
11 aprovada por todos os presentes. Item b) Ficou para próxima Assembleia a apresentação do  
12 Residencial Vila Rica, que tem como proprietária a Conselheira Carmen. Na sequência das  
13 apresentações do segmento sociedade civil, em setembro será a Conselheira Flávia Yara e  
14 Cristina Camargo, ambas da Universidade Santa Cecília; em outubro o Conselheiro Edison  
15 Nascimento da ANAPI; em novembro a Conselheira Graça Maria do Centro de Diretos  
16 Humanos da Baixada Santista. Item c) A presidente Eliza informa que as Conselheiras Flávia  
17 Yara e Cristina Camargo participaram dando palestra sobre o Conselho Municipal do Idoso  
18 na formação dos guardiões cidadãos. As Conselheiras Flávia Yara e Cristina relatam que  
19 foram muito bem recebidas. A palestra durou cerca de três horas e ficaram surpresas pelo  
20 interesse dos jovens. Salientam da importância de se distribuir, em atividade como essa, o  
21 Estatuto do Idoso, pois é uma forma de divulgar a legislação que garante direitos à Pessoa  
22 Idosa. E solicitam que seja encaminhado ofícios a instituições que possam fornecer esse  
23 material. As conselheiras levaram alguns exemplares fornecidos pelo CMI e outro tanto foi  
24 conseguido na Força Sindical que se disponibilizou a fornecer mais exemplares. A presidente  
25 Eliza parabeniza a iniciativa das Conselheiras e esclarece que faz parte das atribuições do  
26 Conselho a formação dos jovens sobre o direito da Pessoa Idosa. A Conselheira Flávia Yara  
27 coloca que ser Conselheiro não é só vir para as reuniões mensais e ler a ata, tem que  
28 prestar atenção no que está acontecendo e participar. O Conselheiro Luis Carlos (Bacalhau)  
29 reforça que o Conselho deve dar mais espaço para os jovens, fala que este Conselho não  
30 pode ficar sem material, sem Estatuto do Idoso, e questiona também sobre o uso do carro  
31 doado ao Conselho. A presidente Eliza responde que os pedidos para uso do carro são feitos  
32 a SECID- Secretaria de Defesa da Cidadania que fornece o carro e o motorista para as  
33 solicitações do CMI e que são sempre prontamente atendidas. Lembra que será enviado  
34 ofício de agradecimento ao vereador Adílson Junior conforme deliberado em Assembleia  
35 Geral Ordinária anterior. O Conselheiro Bacalhau fala que deve ser feita uma planilha toda  
36 vez que o carro for utilizado, contendo km, e a gasolina usada. A Conselheira Flávia  
37 Valentino reforça a importância de se ter este controle, pois como é o governo quem subsidia  
38 o gasto com gasolina, futuramente podem não querer mais arcar com esse gasto por  
39 acharem gasto excessivo e na realidade não foi usado por este Conselho. O Conselheiro  
40 Bacalhau propõe que o carro seja trocado, e fala que o carro foi comprado errado, devíamos  
41 ter uma Van ou um carro que caiba mais de 5 pessoas, já que há verba poderíamos comprar  
42 um carro melhor, e informa que a Prefeitura é isenta de impostos, portanto o carro veio com  
43 preço de fábrica. O Conselheiro e Coordenador da Coordenadoria do Idoso Paulo Henrique  
44 diz que o carro não foi comprado errado, havia verba de R\$30 mil para a compra que não  
45 dava para comprar uma Van e só depois chegou na SECID mais R\$30 mil para comprar  
46 acessórios, porém o carro já estava comprado e era impossível colocar \$30.000,00 de  
47 acessórios, mas era verba carimbada e foi feita uma emenda de apoio para ações da

5

1

6

10

48Secretaria de Direitos da Cidadania voltadas aos idosos e parte deste dinheiro foi utilizado na  
49estrutura e gastos que foram feitos com a IX Conferência Municipal do Idoso. A Conselheira  
50Maria Aparecida relata que os conselheiros não tinham essa informação, que o CMI havia  
51recebido mais \$ 30.000,00 de verba como também acredita que os Conselheiros não sabiam  
52que a IX Conferência foi realizada com esta verba e solicita informações sobre essa verba  
53para serem passadas aos Conselheiros na próxima Assembleia Ordinária. A Conselheira  
54Cristina afirma que este veículo do CMI não está sendo só utilizado para as necessidades  
55deste Conselho, por isso é muito importante que se tenha o controle da quilometragem. Com  
56esses argumentos a presidente Eliza encaminhará ofício para SECID solicitando informações  
57sobre quem faz utilização do carro do CMI, como também solicitará informações sobre  
58verbas disponíveis que pertencem ao Conselho Municipal do Idoso e como estão sendo  
59utilizadas. A Sra Luciana (administrativo) ressalta que as solicitações para uso do carro são  
60 prontamente atendidas e que até agora não houve problema nesse sentido. A presidente  
61Eliza explica que já foi solicitado Estatutos do Idoso aos Conselhos Estadual e Nacional e  
62que também oficializará ao Governo Municipal. O Conselheiro Edison questiona se não há  
63problema em trazer Estatuto do sindicato, pois há propaganda da instituição. A Conselheira  
64Flávia Valentino lembra que o Conselho é apartidário. O Conselheiro Bacalhau lembra que  
65pode trazer o Sr. Carlos Eduardo Gabas, Ministro da Previdência Social do Brasil para fazer  
66palestra para os Conselheiros do CMI. A presidente Eliza solicita ao Conselheiro Bacalhau  
67que marque a data, todos concordam. Item d) A presidente Eliza mostra os resultados das  
68avaliações feitas pelos participantes ao final da IX Conferência Municipal do Idoso. Ela  
69esclarece que no total foram recebidas 43% avaliações e reforça sobre a importância de  
70todos devolverem essas avaliações em atividades dessa natureza, pois é um documento que  
71retrata o evento. Através de uma apresentação de slides, a presidente mostra com gráficos  
72que em todos os quesitos a IX Conferência foi considerada excelente pelos participantes. A  
73presidente Eliza faz a leitura de alguns comentários com críticas e sugestões do evento e  
74também as matérias que saíram no Diário Oficial de Santos. Após apresentação, abre para  
75os comentários da Assembleia. O Conselheiro Edison comenta que faltou divulgação. A  
76Conselheira Flávia Valentino diz que consta no artigo 24 do Estatuto do Idoso matéria sobre  
77divulgação. A Conselheira Edith da Secretaria de Esportes relata que algumas alunas não  
78entenderam como sendo uma atividade para que todos participassem. Assim sugeri colocar  
79nos cartazes de divulgação palavras como “venham”, ou “todos podem participar”. O  
80Conselheiro Devanir propõe que o Conselho tenha uma página na rede social *Facebook* que  
81não tem custo. A presidente Eliza lembra a fala da colaboradora Luci que existe o Portal dos  
82Conselhos, que não inviabiliza a criação da página na rede social, mas tem que ter um  
83responsável para isso. O Conselheiro Paulo Henrique relata que o Conselho deve aprender  
84com os erros dessa Conferência para melhorar na próxima. A participação caiu, mas foi  
85muito bom. A Conselheira Flávia Yara coloca que o importante não é a quantidade e sim a  
86qualidade. A colaboradora Inês sugere que as Assembleias sejam itinerantes para as  
87pessoas se sentirem inseridas. A presidente Eliza fala que faltou pré-conferência na área  
88continental e a Conselheira Flávia Valentino complementa que em atividade no bairro do  
89Caruara muitas pessoas disseram ter sentido falta da Conferência do idoso. O Conselheiro  
90Paulo Henrique relembra que nas Conferências anteriores tinham aulas, palestras e as  
91atividades que eram realizadas nos Cecons eram trazidas para Conferência assim forçava a  
92participação desses idosos. A Conselheira Flávia Yara também lembra que eles  
93compareciam porque eram mandados e que muitos Conselheiros desta gestão não  
94participaram da Conferência. A Conselheira Rainisa diz que o público não acredita nesse tipo

11

2

12

95de atividade, pois há muita fala, mas nada acontece. A Conselheira Flávia Yara ressalta que  
96o papel do Conselho é levantar a problemática e passar para o gestor. A presidente Eliza  
97agradece pela oportunidade de comandar a Conferência, agradece a todos os envolvidos  
98destacando os trabalhos do vice-presidente Devanir, da segunda secretária Ana Carolina por  
99todo apoio e às colaboradoras Luciana e Mônica na mesa de recepção. Agradece também a  
100Comissão Organizadora que teve papel importante nessa Conferência. Item e) Aprovação da  
101Minuta de Resolução Normativa que altera procedimentos da Câmara de Fiscalização. A  
102Presidente Eliza explica a todos os Conselheiros que a mudança é necessária, pois a  
103Câmara de Fiscalização não fiscaliza apenas Instituições de Longa Permanência ela deve  
104fiscalizar todas as entidades que desenvolvam trabalhos relacionados ao Idoso neste  
105Município. O Conselheiro Edison Nascimento discorda e fala que a Câmara de Legislação  
106não deu seu parecer portanto a Minuta deve ser retirada da pauta. A Presidente Eliza explica  
107que essa Minuta de Resolução já foi pauta da AGO de junho, porém a pedido do Conselheiro  
108Edison foi retirada da pauta no momento da votação para que a Câmara de Legislação  
109pudesse dar seu parecer, seguindo o trâmite legal. Portanto considera que a legislação foi  
110respeitada. A Câmara de Legislação deveria ter se reunido e avaliado, porém não fez. O  
111conselheiro Edison fala que já pediu por diversas vezes o relatório da Audiência Pública que  
112aconteceu no final de 2014 sobre ILPI's e até agora não recebeu esse material, e que o CMI  
113está desrespeitando a Lei 3218 art.28. A Presidente afirma que não está não, pois a Minuta  
114foi entregue não só para ele, mas para todos os Conselheiros. A Conselheira Maria  
115Aparecida fala sobre a importância da aprovação dessa Resolução, pois ela é instrumento de  
116trabalho da Câmara de Fiscalização e explica que a Minuta da Resolução foi entregue a  
117todos os Conselheiros na AGO de junho. Argumentos explicitados; por decisão da  
118Assembléia a Minuta é colocada em votação e aprovada com 17 votos a favor 4 contra e 1  
119abstenção. f) Criação da Câmara Financeira, a Presidente pergunta se pode deixar para  
120próxima AGO, aprovado. Sendo assim solicita à Câmara de Legislação elaborar uma Minuta  
121de criação da Câmara Financeira com suas atribuições e outra com as alterações  
122necessárias da Câmara de Planejamento e enviar para serem apreciadas na próxima AGO; t  
123aprovado. g) Houve inversão da pauta ficando o item, Relato das Câmaras para ultimo ponto  
124de pauta. Item h) Assuntos Gerais: Comparece a este Conselho a Assistente Social Sra.  
125Aline de uma associação que atua com população em situação de rua na área Central da  
126Cidade, relata que por falta de atendimento do CREAS Zona Leste o qual lhe disse não ter  
127como atender caso de denúncias sem antes ter passado pelo CRAS, ela acabou atendendo  
128o caso da Sra. Janete. Relata que a idosa é residente de um cortiço, mora praticamente  
129sozinha acamada, totalmente dependente e precisava de uma vaga em uma ILPI- Instituição  
130de longa Permanência, pois o filho que cuida dela está ausente por força de ordem judicial.  
131Mesmo tendo explicitado o fato não conseguiu atendimento. Aline gostaria de sugerir que  
132este Conselho juntamente com o Conselho de Assistência Social se unisse para tentar  
133resolver essa questão de atendimento social para o idoso, porque ele não está acontecendo.  
134O Conselheiro Bacalhau sugere que o Conselho faça uma denúncia pública, acredita que  
135essa seja a melhor solução. O conselheiro Devanir sugere que antes de se fazer denúncia  
136pública o Conselho deveria tentar conversar com a Promotoria e solicitar que o Promotor  
137agende uma reunião com as Secretárias e através dessa reunião começar uma articulação  
138na questão dos atendimentos. O Conselheiro Paulo Henrique explica que a Coordenadoria  
139do Idoso, junto com a SECID, está fazendo reuniões e discussões com as secretárias. A  
140presidente Eliza informa que em relação às denúncias tem tentando dialogar com as  
141secretarias envolvidas para que haja um fluxo que contemple as necessidades da pessoa

## CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO

ORGÃO DE DEFESA DO IDOSO

142idosa em vulnerabilidade social no município. Ela diz que tem insistido nessa discussão, pois  
143não temos para onde encaminhar as pessoas que procuram o CMI. A Conselheira Flávia  
144Valentino relata que conversou sobre o assunto na reunião do CMAS - Conselho Municipal  
145de Assistência Social com a Sra. Rejane (chefe de departamento da SEAS) a qual disse que  
146o CREAS recebe sim as denúncias e depois encaminha. Flávia relata que a convidou para  
147participar das reuniões deste Conselho para poder esclarecer as dúvidas dos Conselheiros.  
148A Presidente relata que esteve em reunião na SEAS com a Sra. Rejane, a Sra. Regina e a  
149Sra. Flávia da Atenção Básica as quais marcaram uma reunião para dia 02/09/2015 para  
150discutir o assunto com o CMI. A presidente Informa que a mesa diretora decidiu que se todos  
151concordarem a Luciana não vai mais atender as denúncias porque realmente não é o papel  
152dela neste Conselho. As denúncias deverão vir por e-mail e posteriormente serão levadas ao  
153Promotor Público para que ele possa exigir o atendimento ao Poder Público. Sem mais nada  
154eu Maria Aparecida S. Costa 1ª Secretária assino esta ata juntamente com a presidente Eliza  
155Montrezol.

156

157Eliza Montrezol

158Presidente.

Maria Aparecida de S Costa  
1ª Secretária.